



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Espiralar encruza: organização, estratégias e criações artísticas em redes
Autor	MAYARA TEIXEIRA FURTADO MARQUES
Orientador	CELINA NUNES DE ALCANTARA

SIC UFRGS 2022
RESUMO

A pesquisa intitulada *Espiralar Encruza: organização, estratégias e criações artísticas em redes* é uma soma de outros estudos que venho desenvolvendo ao longo da graduação no grupo de pesquisa GINGA - *Grupo Interseccional de pesquisas em Negritude, Gênero e Artes* e, mais especificamente no projeto de pesquisa *As práticas cênicas na intersecção com as questões étnico-raciais e de gênero como potência de criação e pesquisa*, ambos coordenados pela professora Celina Alcântara. De tais pesquisas surge o pensamento de ter como objeto de análise a rede de artistas negras e negros Espiralar Encruza, da qual sou co-fundadora e cuja formação se deu no DAD/UFRGS, local importante e crucial na potência desse encontro. Abordando processos de criação, influências e conceitos que inspiram na criação artística, destaco também que um dos objetivos é “escrever sobre”, “narrar” o que está sendo produzido por alunas e alunos negros do curso de teatro da universidade, logo, um dos resultados a serem apresentados se trata justamente da produção teórica, compreendendo que registrar o percurso dessas artistas é estratégia de resistência e produção de memórias. A ideia de *rede* expõe sua importância e pôde ser observada através de projetos que foram desenvolvidos pelo coletivo, sobretudo durante a pandemia de covid-19 que atingiu fortemente o setor cultural, quando mesmo diante de um momento severo aconteceram eventos importantes para as artes cênicas negras da cidade, como o projeto *VERAFRO* (parceria entre grupo Pretagô e rede Espiralar Encruza) e a *Mostra Cura - I Mostra de Artes Cênicas Negras de Porto Alegre*, entre tantas outras. Portanto, posso concluir que a rede Espiralar Encruza vem buscando criar uma realidade possível, constituída de seus processos artísticos, e também daquilo que é articulado com outras coletividades, somando potências e arquitetando possibilidades onde se consiga viver daquilo que se produz artisticamente.